

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CENSO SOCIODEMOGRÁFICO, JURÍDICO E DE SAÚDE DOS USUÁRIOS-MORADORES DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA TERAPÊUTICA DE PASSO FUNDO/RS

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA APARECIDA BORGES BRITO DALPAZ

CO-AUTORES: ALVES, A.L.S.; MAGNAN, G.; MATTOS, M.; PASSOS, R. F.; MELLA, L. L;
DO NASCIMENTO, R, R; SOUZA, Z. M.S.;

ORIENTADOR: BERNADETE MARIA DALMOLIN

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A atenção psicossocial destinada às pessoas em sofrimento psíquico tem sido objeto de estudo no Brasil e no mundo, especialmente nas últimas décadas, a partir das denúncias de violações de direitos que ocorrem/ocorriam durante os tratamentos realizados em hospitais ou clínicas psiquiátricas (ALVES, et.al, 2012). Por tais razões, a concentração de esforços, no sentido de conhecer a população institucionalizada que compõe o cenário das nossas cidades representa, não somente dar uma resposta aos problemas constituídos ao longo desses anos, como o compromisso de encontrar uma solução mais efetiva para essa situação. Representa também subsidiar os gestores de saúde regional e municipais no planejamento da assistência da população pesquisada e na reorganização de espaços de cuidados em liberdade, tendo como pressupostos o processo de desinstitucionalização e o estímulo à inclusão social e à cidadania para os mesmos e para as futuras gerações.

DESENVOLVIMENTO:

Em 2016, a 6ª Coordenadoria Regional de Saúde/SES/RS, a Promotoria de Justiça Especializada e a Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo demandaram à Universidade de Passo Fundo uma pesquisa nas instituições de longa permanência terapêuticas (ILPT) que abrigam pessoas com Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC), as quais, por razões diversas, precisam de dispositivos residenciais que



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



permitam prover suas necessidades. O estudo encontra-se em andamento e busca realizar um Censo para conhecer a situação sociodemográfica, jurídica e de saúde, nos aspectos clínicos e psicossociais, dos “usuários-moradores” das instituições existentes em Passo Fundo/RS, condições de dependência e de autonomia para a organização da vida cotidiana e relações interpessoais e familiares, mapeando suas redes de proteção e fatores de vulnerabilidade, a fim de fornecer informações para o processo de desinstitucionalização e a construção de projetos terapêuticos. Na ocasião da demanda, existiam sete ILPTs em Passo Fundo, com 331 moradores e 367 vagas. Contudo, o número de sujeitos, vagas e instituições tem sido variável porque novas instituições se estabelecem e outras encerram atividades, assim como há rotatividade de usuários-moradores. Os dados provêm de documentos, questionários e observação direta; sendo realizada coleta em relatórios da vigilância sanitária municipal, prontuários, entrevista com o usuário-morador e trabalhador da instituição e, quando necessário, busca de informações com a equipe de saúde ou assistência social do município de origem. Também foram registradas as impressões sobre o campo de pesquisa, considerando os objetivos estabelecidos. A metodologia pauta-se pela triangulação de métodos proposta por Minayo, Assis e Souza (2005), combinando abordagens quantitativas e qualitativas adequadas à análise de situações que envolvem uma problemática complexa. Os dados qualitativos são analisados por meio da técnica de análise temática e a análise quantitativa pela estatística descritiva e analítica, sendo os dados digitados no software estatístico apropriado. Até o momento foram coletados dados em duas instituições, abrangendo 80 usuários-moradores, identificando-se uma população relativamente jovem, a maioria de homens (64,7%), solteiros (86,8%) e somente 27,9% oriunda do município de Passo Fundo. Embora a análise encontre-se em andamento, já é possível destacar elementos preocupantes, relativos a muitos usuários, como a falta de clareza quanto à necessidade e o tempo de permanência na instituição e a ausência de contato social fora da mesma. Foram observadas características típicas de instituição total, tal como descreve Goffman (2001), confrontando-se com os princípios da Política de Saúde Mental, nacional e estadual, e demais diretrizes internacionais, os quais visam a inserção e a realização de cuidados na comunidade às pessoas em sofrimento psíquico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa vem apresentando dados relevantes sobre a população institucionalizada e o funcionamento das IPLTs, os quais estão em análise. Porém, resultados preliminares já vem subsidiando ações articuladas entre 6ª CRS, Ministério Público e Secretarias Municipais de Saúde da região, voltadas ao acompanhamento e/ou desinstitucionalização das pessoas que se encontram nas ILPTs.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ALVES, D. S. N.; SILVA, P. R. F.; COSTA, N. R. Êxitos e desafios da reforma psiquiátrica no Brasil, 22 anos após a declaração de Caracas. Medwave, 2012.

GOFFMAN, Erving. Manicômios, Prisões e Conventos. Tradução de Dante Moreira Leite. 7ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

MINAYO, MCS; ASSIS, SG. & SOUZA ER. (org.). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Editora Fiocruz: Rio de Janeiro, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2092.340

ANEXOS